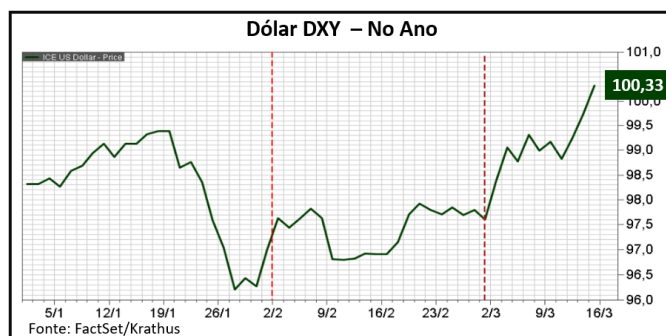
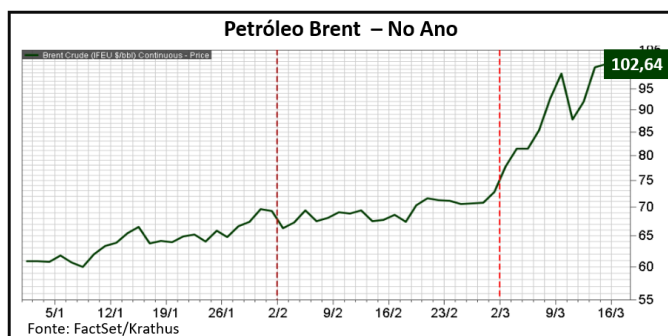


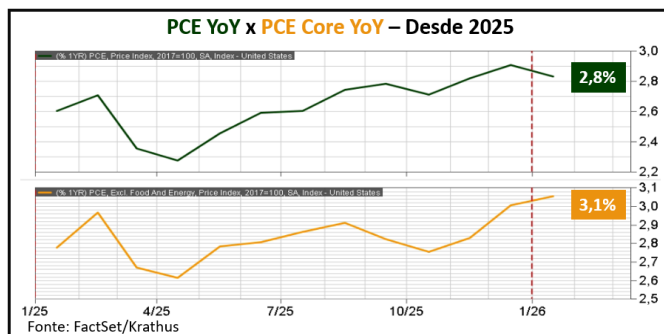
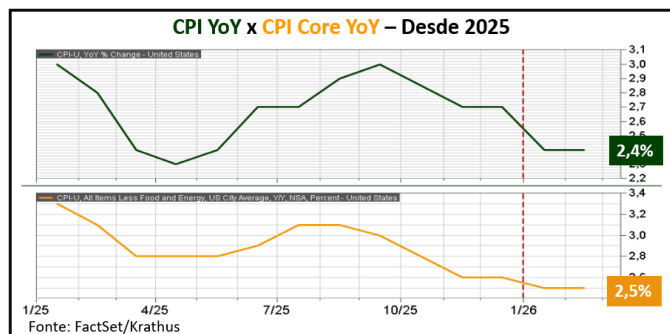
## Incertezas Do Conflito No Irã Continuam Pesando Nos Mercados No Brasil, Novos Gastos Para Conter Alta Do Diesel

### A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi mais uma semana de incertezas para os mercados internacionais em função das notícias contraditórias a respeito do encerramento do conflito, dá a continuidade dos ataques e da falta de uma estratégia de saída clara para os EUA. O petróleo Brent, subiu 10,7%, fechando em USD \$ 103 contra USD \$ 92,70 na sexta passada e acumula alta de 41% no mês e 68% no ano. Isso trouxe temores de retorno da inflação e, conseqüente, paralização ou até retrocesso do processo de flexibilização monetária nos EUA. Os juros futuros subiram com a referência de 2 anos fechando em 3,73% contra 3,56% na semana anterior e a de 10 anos em 4,28% contra 4,15%. O Dólar valorizou-se mais 1,4% frente aos principais pares, já que o efeito da alta do petróleo pesa mais na Europa e no Japão. As Bolsas tiveram apenas pequenas variações.



Com relação à dados econômicos, tivemos esta semana a divulgação de dois índices de inflação ao consumidor americano - os dois foram em linha com as estimativas, mostrando que entre janeiro e fevereiro, os preços se mantiveram comportados. O primeiro deles foi o CPI de fevereiro que ficou em 0,3%, acumulou em 12 meses 2,4%, mesma variação do mês anterior. O núcleo também veio em linha e manteve a variação de 2,5% em 12 meses. O segundo índice foi o PCE de janeiro, que foi de 0,28% comparado com estimativas de 0,33% e acumulou em 12 meses 2,8% contra 2,9% no período anterior. O núcleo variou 0,36% contra estimativas de 0,41% e acumulou 3,1% em 12 meses.



## Expectativas E A Próxima Semana

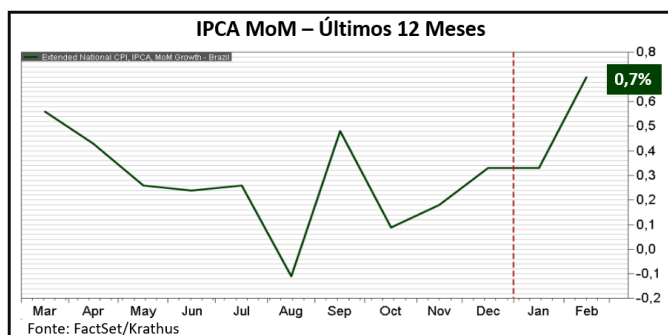
A semana que vem terá importantes indicadores econômicos para as principais economias: **EUA** - produção industrial e preços no atacado; **EU** - inflação e balança comercial; **Japão** - vendas de varejo, produção industrial e balança comercial; **China** - produção industrial e vendas de varejo. Porém, as atenções estarão voltadas para os BC's americano e japonês que farão suas reuniões de política monetária - as taxas básicas serão mantidas, mas os discursos e indicações dos próximos passos serão o fator principal da semana, com questionamentos sobre os efeitos da alta do petróleo nas expectativas de preços.

**O conflito do Irã certamente continuará comandando a direção dos preços:** até aqui, apesar da alta do petróleo, pode-se considerar que mercado tem se mostrado resiliente, com as Bolsas sofrendo pouco, indicando que o cenário principal é de encerramento rápido. Porém as estratégias de saída ainda não estão claras e a volatilidade deve continuar.

## No Brasil

### Resumo Da Semana

No Brasil, o cenário externo continua pressionando o mercado interno, e o Governo Federal anunciou um conjunto de medidas para conter o preço do diesel, após alta no petróleo. No campo de indicadores, o IPCA de fevereiro avançou 0,70% na base mensal, acima das expectativas de 0,65%. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 3,81%. A diferença entre a projeção e o resultado deveu-se, principalmente, à alta nos preços de alimentação no domicílio. O índice de vendas varejo de janeiro também foi divulgado, com alta de 0,42%, melhor que o esperado de 0,30%. Com incertezas sobre o conflito no Oriente Médio e inflação acima do esperado, o Ibovespa caiu 0,7% na semana, o Real ficou neutro. Na próxima semana, mercado aguarda principalmente a reunião do Copom, com expectativa do mercado de corte entre 0,25-0,50p.p. na Taxa Selic. Teremos também a publicação do índice de atividade econômica de janeiro e o IGP-10 de março.



## Novo Gasto Pressionando O Fiscal

Com todo o movimento internacional pressionando o preço do petróleo, notícias apontam para aumentos nos preços de diesel e gasolina nos postos brasileiros. Como reação, o Governo anunciou um pacote de medidas para conter os impactos, com foco no diesel, para auxiliar caminhoneiros. As medidas contam com isenção de PIS/Cofins sobre o diesel, com um custo fiscal de cerca de R\$ 15 bilhões até o fim do ano, e um auxílio financeiro com um teto de gasto de R\$ 10 bilhões. Segundo o Ministério da Economia, as medidas serão parcialmente custeadas com aumento de receitas de impostos pelo preço mais elevado dos combustíveis, que pode chegar a R\$ 15 bilhões.

## MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.644	(1,4)	(3,4)	(2,9)
Nasdaq	22.115	(1,2)	(2,4)	(4,8)
Europa (STXE 600)	596	(0,5)	(6,0)	0,6
Inglaterra	10.305	0,2	(5,5)	3,8
Alemanha	23.447	(0,6)	(7,3)	(4,3)
França	7.912	(1,0)	(7,8)	(2,9)
Itália	44.456	0,7	(5,8)	(1,1)
Espanha	17.059	(0,1)	(7,1)	(1,4)
Suíça	12.842	(3,4)	(5,1)	(3,2)
Japão	53.820	(3,2)	(8,5)	6,9
China Continental	4.095	(0,7)	(1,6)	3,2
China em Hong Kong	8.671	0,5	(2,1)	(2,7)
<b>Brasil</b>	<b>178.122</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>10,5</b>
México	66.086	(1,8)	(7,5)	2,8
Argentina	2.639.975	0,5	(0,1)	(13,5)
Índia	74.564	(5,5)	(8,3)	(12,5)
Turquia	262	0,9	(6,3)	11,8

















































COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	103	10,7	40,9	68,1
Petróleo WTI	96	5,5	43,0	67,2
Prata	87	5,7	(3,3)	20,9
Minério de Ferro	105	2,8	5,7	(2,2)
Carvão	135	0,9	16,6	25,6
Cobre	6	1,2	(3,0)	3,5
Alumínio	3517	3,9	11,4	18,5
Milho	5	0,7	3,4	4,2
Soja	65	0,0	6,6	30,1
Trigo	8	(0,3)	2,8	1,9
Gado	3	(2,1)	(2,0)	(0,6)
Porco	193	28,3	18,6	32,9

\*Preços de 15h00

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	100,33	1,4	2,8	2,0
Euro	1,14	(1,2)	(3,1)	(2,6)
Libra	1,32	(0,9)	(1,5)	(1,6)
Franco	0,79	(1,3)	(2,7)	0,3
Yen	160	(1,3)	(2,2)	(1,8)
Yuan	6,90	(0,1)	(0,7)	1,2
Ouro	5.079	(1,8)	3,2	17,5
Real	5,29	(0,1)	(3,1)	3,5
Peso Mex.	18	(0,8)	(4,3)	0,2
Peso Arg.	1.392	1,6	1,7	4,1
Rupia Indiana	92	(0,8)	(1,6)	(2,9)
Lira Turca	44,2	(0,3)	(0,5)	(2,9)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,28	0,13	0,18	(0,04)
UK	4,74	0,13	0,28	0,07
Suíça	0,40	0,01	0,10	(0,37)
Alemanha	2,95	0,09	0,16	0,06
França	3,61	0,09	0,24	0,04
Itália	3,74	0,09	0,36	(0,25)
Espanha	3,45	0,16	0,30	(0,04)
Japão	2,22	0,07	0,01	0,70
<b>BRASIL</b>	<b>Último</b>	<b>5D (bp)</b>	<b>MTD (bp)</b>	<b>1Y (bp)</b>
Jan 27	14,31	(0,02)	1,02	(0,29)
Jan 29	13,86	0,23	1,22	0,67
Jan 33	13,85	(0,22)	0,60	(0,88)
<b>USA - Bonds</b>	<b>Último</b>	<b>5D (%)</b>	<b>30D (%)</b>	<b>1Y (%)</b>
AAA	108,11	(1,9)	(3,2)	(1,9)
High Yield	79,14	(0,7)	(2,0)	(1,9)

## INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Fev	-	<b>1.850k</b>	1.871k	
 Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mar	215k	<b>213k</b>	214k	
 CPI MoM	Fev	0,27%	<b>0,30%</b>	0,20%	
 CPI YoY	Fev	2,5%	<b>2,4%</b>	2,4%	
 CPI Core MoM	Fev	0,3%	<b>0,2%</b>	0,3%	
 CPI Core YoY	Fev	2,5%	<b>2,5%</b>	2,5%	
 PCE MoM	Jan	0,33%	<b>0,28%</b>	0,36%	
 PCE YoY	Jan	2,9%	<b>2,8%</b>	2,9%	
 PCE Core MoM	Jan	0,41%	<b>0,36%</b>	0,36%	
 PCE Core YoY	Jan	2,9%	<b>3,1%</b>	3,0%	
 Produção Industrial MoM	Jan	0,5%	<b>-1,5%</b>	-0,5%	
 Produção Industrial YoY	Jan	1,6%	<b>-1,2%</b>	2,2%	
 Produção Industrial MoM	Jan	0,95%	<b>-0,50%</b>	-1,00%	
 Produção Industrial YoY	Jan	-0,70%	<b>-1,20%</b>	0,45%	
 CPI MoM	Fev	-	<b>0,20%</b>	0,20%	
 CPI YoY	Fev	-	<b>1,9%</b>	1,9%	
 CPI YoY	Fev	0,8%	<b>1,3%</b>	0,2%	
 PPI YoY	Fev	-1,0%	<b>-0,9%</b>	-1,4%	
 PIB QoQ	4T	0,2%	<b>0,3%</b>	0,1%	
 PIB YoY	4T	0,1%	<b>0,4%</b>	0,1%	
 IPCA MoM	Fev	0,65%	<b>0,70%</b>	0,33%	
 IPCA YoY	Fev	3,8%	<b>3,8%</b>	4,4%	
 Vendas Varejo MoM	Jan	0,30%	<b>0,42%</b>	-0,37%	
 Vendas Varejo YoY	Jan	1,3%	<b>2,8%</b>	2,4%	

Fonte: FactSet/Krathus

## Equipe Técnica

**Gustavo Lessa Campos Netto** – Gestor

[gustavo@krathus.com.br](mailto:gustavo@krathus.com.br)

**Fernando Kucinski Carreira** – Mestre em Economia e CGA Anbima

[fernando@krathus.com.br](mailto:fernando@krathus.com.br)

**Nicolle Braz Martin**

[nicolle@krathus.com.br](mailto:nicolle@krathus.com.br)

### [Krathus.com.br](http://Krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.